



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO- IFBAINO

**PLANO DE TRABALHO  
GESTÃO 2022-2026**

Candidato a Diretor-Geral do Campus Bom Jesus da Lapa  
Geângelo de Matos Rosa  
IProfessor EBTT- DE – História  
SIAPE: 1877306

**Por uma Gestão na perspectiva do *Esperançar*: Trabalho, Coletividade e Diálogo**

Bom Jesus da Lapa-Bahia  
2021

## **É no caminhar que se desenha a estrada....**

*Não adianta um novo caminho, se não mudarmos o nosso jeito de caminhar.*

Ailton Nascimento

A intenção de participar e colaborar para a melhoria da educação pública têm sido uma constante em minha vida profissional. Uma história que teve início em 1992, no momento em que decidi cursar o Magistério no Instituto de Educação Anísio Teixeira. Ao finalizá-lo, passei a entender que a Educação é um espaço fundamental para a transformação da sociedade e que tem sido tratada de forma a privilegiar alguns em detrimento de outros. Desse modo, em 1996, início minha carreira como professor de ensino fundamental em uma turma multisseriada no meio rural do município de Caetité-BA. Os desafios eram quase que intransponíveis para o desenvolvimento dessa atividade, entre eles destacam-se a distância da sede do município e a dificuldade para chegar à comunidade. No entanto, essa experiência trouxe contribuições importantes para a minha formação como educador, me fazendo entender que o projeto de Educação Pública carecia, em muito, por um tratamento mais comprometido por parte de toda a sociedade.

A partir de 1999, após aprovação no vestibular da Universidade do Estado da Bahia passei a cursar Licenciatura em História. Essa condição de estudante universitário, somada a aprovação em concurso público proporcionou a minha transferência para a sede do município de Caetité, onde passei a lecionar em turmas seriadas do ensino fundamental. Nesse contexto, passo a me envolver ainda mais com o universo educacional regional e, como consequência, conquisto a aprovação em concurso público no município de Lagoa Real, vizinho à Caetité. Essa foi outra experiência muito positiva em minha vida acadêmica, pois neste espaço, passei a lecionar no curso de Magistério, onde pude participar efetivamente do processo formativo de educadoras e educadores e, diretamente, influenciar a qualidade da educação pública daquele município.

Ao concluir o curso de Licenciatura em História, passei a lecionar como professor efetivo da rede estadual no município de Carinhanha, mediante a aprovação em concurso público no ano de 2007, momento em que me desligo da rede municipal de Educação de Lagoa Rel. Neste mesmo período volto a ingressar, como estudante, na Universidade do Estado da Bahia, para cursar Licenciatura em Biologia por questões profissionais, um esforço que foi provocado pelo fato de ter que assumir a disciplina de Biologia mesmo não tendo formação nessa área específica. Esse foi mais um grande desafio que me propus a enfrentar, pois neste mesmo período, eu contava com uma carga horária de 40 horas (28 aulas) no Estado que eram ministradas no município de Carinhanha (distante 150 km da Universidade) e 20 horas (14 aulas) no município de Caetité,

Já em 2011, por meio de solicitação própria consigo a remoção, pela rede estadual, para o município de Guanambi, para ministrar aulas de História no ensino fundamental e médio. Essa remoção permitiu a minha aproximação da Universidade e com isso tive acesso a melhores condições de trabalho e estudo, me permitindo, inclusive, a conclusão do curso de Licenciatura em Biologia. Essa condição também proporcionou a minha aproximação com o universo da pesquisa, e neste caso, a pesquisa junto a comunidades tradicionais do município de Caetité.

Neste mesmo ano, fui convocado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, para assumir o cargo de professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, área de História do *Campus* Bom Jesus da Lapa. Missão que abracei com todo meu vigor e que até o momento tem proporcionado grandes vitórias, não apenas no campo profissional, mas principalmente, pessoal.

A condição de professor do IF Baiano, possibilitou a busca e conquista de minha qualificação profissional, culminando com o ingresso e conclusão num curso de Mestrado em Educação, fato que em momentos anteriores, seria totalmente inviável. Para além disso, fui convidado a assumir a coordenação do Núcleo de Extensão do *campus*, cargo que ocupei de 2012 a 2018. Esta coordenação constitui-se como um espaço constante de aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades para a minha aproximação com os princípios da gestão pública. A

partir dessa coordenação, é importante salientar, que foram abertos oportunidades de diálogo com todos os *campi* que compõem o IF Baiano, além de permitir a aproximação com as diversas representações sociais presentes no entorno do *Campus* Bom Jesus da Lapa e dos Territórios, Velho Chico, Sertão Produtivo e Bacia do Rio Corrente.

Além disso, foi no IF Baiano, que intensifiquei a minha produção acadêmica, tanto no desenvolvimento de projetos de Extensão como projetos de Pesquisa, fato que transformou profundamente a minha formação docente, demonstrando de maneira prática que a atuação do professor pode e deve caminhar alinhada às atividades de pesquisa e de extensão intensamente. O IF Baiano, e neste caso, o *campus* Bom Jesus da Lapa, tem se concretizado como um espaço de transformação não apenas no âmbito pessoal, mas em especial, para aqueles que sempre estiverem presentes neste interior, tão esquecido pelo Estado.

Diante de toda esta trajetória e proximidade com a docência, em suas mais diversas situações com que surgiram em minha vida profissional, pude perceber o quão complexo é o ambiente acadêmico. Um espaço onde as disputas pelo poder são constantes e evidentes e a partir desta constatação me senti encorajado a participar ativamente nas discussões sobre as ações e, conseqüentemente, sobre o estabelecimento de diretrizes necessárias ao pleno desenvolvimento da missão institucional do IF Baiano *Campus* Bom Jesus da Lapa. O ápice desse engajamento se deu no momento em que me disponibilizei a assumir a Direção Geral do *Campus*, entre os anos 2018 a 2022, por meio de participação, como candidato, do processo eleitoral em 2017. Esta foi, sem dúvida, a experiência mais marcante de minha vida pessoal e profissional. Momento em que foi possível estabelecer um debate junto à comunidade sobre quais propostas deveriam ser implementadas na Instituição naquele contexto.

O período de gestão (2018-2022) foi e ainda se mostra bastante desafiador, pois a Rede Federal tem sofrido profundamente com a redução drástica de recursos e, com isso, as políticas institucionais, principalmente aquelas de apoio direto ao educando, reduziram o seu raio de atuação. Diante desse quadro financeiro caótico pelo qual vem passando a Rede Federal, fomos ainda surpreendidos pela catástrofe social causada pela Pandemia nos últimos anos. Essa situação nos colocou diante de um desafio ainda maior, ou seja, o da reinvenção do fazer pedagógico num momento da constituição de um “novo normal” que para toda a sociedade ainda se faz desconhecido.

Contudo continuo a acreditar na possibilidade de implementação do plano de trabalho ora apresentado. Desse modo volto a me disponibilizar para dar continuidade à proposta de efetivação de um projeto educacional que seja realmente, público, gratuito, de qualidade e que faça resistência aos ranços da desigualdade que tem se reproduzido nos mais variados espaços institucionais.

## 1. INTRODUÇÃO

A presença do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano em Bom Jesus da Lapa, se tornou realidade a partir da criação da lei 11.892 de 2008, em que foram traçadas metas pelo governo federal com vistas a tornar a educação profissional e tecnológica acessível aos mais diversos públicos no cenário nacional. Neste sentido Bom Jesus da Lapa e região são contemplados com um campus da rede federal de educação a partir de 2010, fruto do processo de expansão dos Institutos. Uma conquista que traz como uma de suas principais bandeiras:

I-ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; (Art 6º, Inciso I, BRASIL 2008)

O IFBaiano/*Campus* Bom Jesus da Lapa, a partir desse objetivo, entre outros, inicia seus trabalhos de forma engajada e ciente de sua missão enquanto instituição pública de ensino, a saber: atuar na formação de cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país, acreditamos ser primordial para que tal missão possa ser executada a participação efetiva de todos os segmentos (docentes, técnico-administrativos e discentes) na construção de uma gestão democrática e transparente.

Desse modo, tem conseguido ofertar à comunidade cursos que atendam às demandas locais dialogando com os objetivos previstos na lei 11.892/08. Atualmente são ofertados cursos de Agroecologia, Agricultura e Informática, na modalidade integrado, Agricultura e Informática na modalidade subsequente, Engenharia Agrônômica e Gestão em Tecnologia da Informação (Bacharelado e Tecnólogo), Especializações nas áreas de Educação do Campo e Educação Matemática e no formato EaD o curso Técnico em Vendas (Subsequente).

No que se refere à extensão de suas ações, é possível comprovar que os cursos ofertados nesta Instituição já conta com a participação de pessoas de grande parte dos municípios que compõem os Territórios Velho Chico e Bacia do Rio Corrente, isso se tratando dos cursos presenciais, pois ao observar as ações desenvolvidas pelos meios digitais esse raio de abrangência alcança números consideráveis em todo o território nacional.

A educação ofertada pelo IF Baiano/*Campus* Bom Jesus da Lapa, assim como os demais campi, observa especialmente a finalidade que diz respeito à formação de cidadãos imbuídos de valores éticos, e preparados para uma atuação engajada no contexto social. Portanto, não se limita à estrita formação profissional e técnica para o trabalho, preocupando-se em incorporar outras dimensões da constituição humana e da vida em sociedade.

## 2. POR UMA ADMINISTRAÇÃO DEMOCRÁTICA, TRANSPARENTE E DE EXCELÊNCIA

- Implementar uma gestão democrática, participativa e transparente;
- Implantar e fomentar a atuação do Conselho de Administração do *Campus (CONAD)*;
- Desenvolver uma cartilha de procedimentos administrativos contendo orientações sobre funcionamento dos diversos setores e suas normas e rotinas;
- Elaborar e executar plano de metas e orçamento de forma participativa.
- Criar grupo de trabalho para desenvolver projetos para captar recursos extra-orçamentários: emenda parlamentar, termo de cooperação e editais de financiamento;
- Possibilitar a participação de servidores em cursos de capacitação e qualificação;
- Qualificar e Potencializar o Núcleo de Comunicação e Eventos;
- Estimular e valorizar a representação estudantil viabilizando o suporte necessário para atender as suas demandas, sem interferir na autonomia da categoria;
- Estabelecer parcerias com as associações de classes e empresas da região objetivando maior inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho, ofertas de estágios, oferta de visitas técnicas dentre outras;
- Estimular e apoiar a implantação da empresa júnior;
- Desenvolver uma política de gestão da documentação do *campus*, com organização do arquivo permanente e sistematização da coleta e tratamento de dados referentes às atividades da instituição, possibilitando assim um programa de construção e preservação da memória do IFBaiano – *Campus Bom Jesus da Lapa*;
- Criar o anuário de Grupos de Trabalhos e Comissões, divulgando as ações e valorizando o trabalho dos servidores;
- Implantar a rádio-escola, com programação voltada à cultura, entretenimento, lazer, comunicação com pais e sociedade;
- Descentralizar o planejamento estratégico às unidades gestoras do campus e estabelecer mecanismos de acompanhamento e gestão continuada das ações;
- Viabilizar parceria com rádio local, para realização de programa mensal, divulgando as ações do *campus*;
- Criar o núcleo de robótica do *campus*, para fortalecer os espaços de estágio e experimentação;
- Ampliação de contratos de TI (outsourcing, manutenção de equipamentos):
- Avaliar a possibilidade de upgrade de internet quando da renovação contratual;
- Prover a estrutura necessária para o funcionamento das cooperativas no âmbito dos cursos de graduação;
- Equilibrar a distribuição das funções gratificadas, valorizando os servidores lotados em funções eminentemente pedagógicas;
- Apresentar demanda à reitoria para ampliação do corpo técnico-pedagógico do *campus*, elevando a quantidade de servidores pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e técnicos em assuntos educacionais;

### 2.1 Infraestrutura

- Reivindicar à Administração Central (Reitoria e Pró-Reitorias) a ampliação da infraestrutura do *campus*, principalmente na construção de novos pavilhões para salas de aula, laboratórios didáticos modernos e estruturas destinadas ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão;
- Buscar apoio para reestruturação da Biblioteca com espaços adequados para sala de leitura, sala de estudos em grupo, infocentro e ampliação do seu acervo;
- Garantir pleno funcionamento técnico, pedagógico e esportivo do ginásio poliesportivo;

- Potencializar o sistema interno de monitoramento por câmeras de segurança no *campus*;
- Buscar apoio para a construção de sala de professores com divisão por gabinetes;
- Organizar e estruturar a Fanfarra do *campus*, bem como a aquisição de seus instrumentos;
- Reparar o refeitório e garantir oferta diária de refeições para todos os turnos, com base em programa nutricional desenvolvido por profissional responsável (Nutricionista)
- Dar continuidade ao processo de adequação da infraestrutura do *campus* à política nacional de acessibilidade;
- Reivindicar, junto à Reitoria e ao MEC, nomeações de mais servidores da área técnica (Técnicos em Agropecuária e/ou Zootecnista e ou Médico Veterinário e/ou Agrônomo) visando o atendimento das demandas internas e ampliação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidos na área de campo do *Campus*.
- Realizar, anualmente, processo de compras para aquisição de insumos, equipamentos agropecuários e dispensas de licitações para manutenção geral das unidades educativas de campo para atender as aulas práticas e projetos.
- Buscar apoio, por meio de emendas parlamentares, para a aquisição de equipamentos e implementos agrícolas de maior valor de aquisição como plantadeira, subsolador, perfurador de solo, trilhadeira de grãos, guincho de trator, etc.
- Reivindicar, junto a alta administração do IF Baiano, o reordenamento do quadro de FG's/CD's, buscando contemplar a Coordenação de Unidades Educativas do Campo e outros setores do *campus*.
- Engendrar esforços para a viabilização de linha de transporte municipal, para atender aos servidores, com tarifas acessíveis;

## 2.2 Gestão de Pessoas

- Criar programas de relacionamento e integração para servidores e estudantes que contribuam para o bem-estar coletivo, a exemplo de sala de leitura, massagem, sala de convivência, chá de conversa e som.
- Implementar mecanismos de identidade funcional para todos os servidores.
- Intensificar, junto aos servidores e servidoras, momentos de orientação sobre seus direitos e deveres do serviço público.
- Promover palestras sobre saúde e qualidade de vida no trabalho;
- Otimizar o atendimento das demandas, a fim de minimizar o tempo resposta das solicitações;
- Disponibilizar uma base de informações para consultas a instruções e tutoriais para que os (as) servidores(as) tenham conhecimento dos procedimentos e fluxos dos processos relacionados ao setor de Gestão de Pessoas;

## 2.4 Sustentabilidade

- Potencializar a coleta seletiva, uso racional de água e energia;
- Desenvolver projetos para aplicação de energia alternativa e reuso de água, incluindo parcerias públicas e privadas;
- Desenvolver projeto para otimizar e qualificar a aplicação de recursos financeiros da Instituição;
- Pavimentar a área verde, próxima ao Ginásio poliesportivo, com vistas a ampliação da área para a prática esportiva e do espaço de convivência do *campus*.

## 3. ENSINO

A Diretoria Acadêmica (DA) fomenta e desenvolve a política educacional do *campus*, sendo esta uma das atividades-fim de nossa Instituição. Enquanto setor diretivo, tem o papel de mediar relações entre as esferas que compõem a comunidade escolar, ou seja, os servidores (docentes e

técnico-administrativos) e os discentes visando ensino de excelência. Por isso, no entendimento do projeto proposto, Gestão democrática no contexto da diversidade cultural: diálogo, participação e inclusão social como princípios norteadores, na sua administração deve primar pela descentralização, garantindo autonomia e espaço participativo às coordenações de curso, ensino, pesquisa, extensão, apoio técnico pedagógico e às agremiações estudantis.

No intuito de ofertar cursos técnicos e superiores de excelência no IFBaiano/*Campus* Bom Jesus da Lapa, apresentamos as seguintes propostas:

- Garantir o funcionamento dos setores-chaves desta instituição de ensino (DA, CE, NE, NP, CAE, NAPNE, ETC), nos três turnos, respeitando os horários individuais de cada servidor que componha determinado setor;
- Garantir e ampliar a execução da Política de Assistência ao Estudante;
- Fomentar a implementação do Conselho Escolar com reuniões periódicas;
- Viabilizar e potencializar o funcionamento dos laboratórios para todas as áreas e cursos;
- Ampliar oferta de cursos, a partir do diálogo com a sociedade civil e com a comunidade do IFBaiano /*Campus* Bom Jesus da Lapa.
- Refletir, junto a comunidade do IFBaiano /*Campus* Bom Jesus da Lapa, de forma democrática e participativa, acerca dos possíveis redimensionamentos nas matrizes curriculares dos cursos ofertados pelo *campus*;
- Ampliar o campo de atuação do estágio curricular por meio de diálogo com empresas públicas e privadas e instituições de mediação de atividades relacionadas à área de formação dos (as) estudantes;
- Intensificar apoio logístico e administrativo visando a ampliação e qualificação do atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) no *campus*;
- Promover projetos educativos de forma a apoiar as dimensões formativas abarcadas no currículo escolar dos cursos ofertados neste *campus*, tais como: Cine-*campus* Lapa, Oficinas de Leituras, Multiplicadores de Conhecimento, Formadores de Líderes, Banda IFLAPA, dentre outros.
- Garantir, no Calendário Escolar, momentos de integração Comunidade X Escola com abordagens de temas de interesse geral, tais como: drogas, violência, sexualidade, gênero, formação para o trabalho, cidadania, dentre outros.
- Dinamizar os espaços de aprendizagem por meio de realização de eventos e projetos buscando a plena implementação do que é preconizado pela Lei 11.645/2008 (Lei que torna obrigatório o Ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira e Indígena);
- Prover recursos para a capacitação em serviço, voltada para metodologias, estratégias de ensino e coordenação do trabalho pedagógico;
- Fortalecer as políticas de qualidade do ensino (nivelamento, programas de tutoria acadêmica e ampliação das bolsas de monitoria);
- Lutar pela flexibilização do trabalho da equipe (06 horas), tendo em vista o atendimento ao público e funcionamento do ensino noturno;
- Criar mecanismos para aprimorar os espaços de diálogos entre coordenações e NUAPE;
- Viabilizar espaços apropriados para atendimentos aos estudantes;
- Lutar pelas funções gratificadas que foram retiradas do setor (NUAPE);
- Lutar junto à equipe e gestores pela regulamentação da atuação da categoria (NUAPE)

#### 4. PESQUISA

A Pesquisa é um importante vetor de crescimento da instituição, é através da Pesquisa que são realizadas ações de produção e troca de conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias. A maturidade intelectual de uma instituição é mensurada a partir de seus projetos e do seu quadro

efetivo docente com qualificação *stricto sensu*. Nesse ínterim serão apresentadas as seguintes propostas:

- Atuar junto à Administração Central (Reitoria e Pró-Reitorias), SETEC e editais do CNPQ, FAPESB, dentre outros, para a construção e instrumentalização de espaços físicos destinados ao desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- Atuar junto à Administração Central (Reitoria e Pró-Reitorias) e órgãos de Fomento (FAPESB, CNPq, CAPES e outros) para o financiamento, através dos grupos de pesquisa, de projetos, bolsas e materiais, de uso permanente, destinados aos referidos projetos;
- Promover seminários regulares para divulgação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no *campus*, a exemplo dos projetos vinculados aos programas PIBIC, PIBIC-Jr., bem como demais programas existentes no Instituto;
- Vincular recursos do orçamento do *campus* para ampliar o apoio no desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- Ofertar apoio e consolidar os grupos de pesquisa existentes;
- Gerenciar as Unidades Educativas do Campo com vistas a democratizar a implantação e desenvolvimento de projetos com fins pedagógicos.

## 5. EXTENSÃO

A Extensão é a interface de ação do *campus* com a comunidade. É através dos projetos de Extensão que ocorrem socialização do conhecimento como também possibilita trocas de experiências e vivências diversas.



- Atuar junto à Administração Central (Reitoria e Pró-reitorias), SETEC e editais para a construção e instrumentalização de espaços físicos destinados ao desenvolvimento de atividades de Extensão;
- Elaborar programas de integração entre a escola e as comunidades circunvizinhas de modo a potencializar o desenvolvimento das ações extensionistas contextualizadas aos arranjos produtivos locais;
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de ampliar a área de atuação dos projetos de extensão do *campus*;
- Planejar ações extensionistas junto às entidades e organizações representativas dos movimentos sociais presentes nas comunidades circunvizinhas ao *campus*.
- Ampliar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, inclusive com o uso de plataformas Ead, subsidiando os recursos e tecnologias necessários à sua implementação;
- Apoiar a oferta de curso de extensão, na modalidade aperfeiçoamento, voltado para formação de professores da educação básica, em áreas como: Meio Ambiente e Sustentabilidade; Educação de Jovens e Adultos; Ensino Remoto e tecnologias educacionais;
- Fomentar a elevação de 05 para 10 cursos de Formação Inicial e Continuada por ano letivo, mediante articulação da Direção Geral, Diretoria Acadêmica, Coordenação de Extensão e Diretoria Administrativa;
- Promover estudos de demanda específicos, incluindo o levantamento de oportunidades de qualificação profissional, mediante instrumento específico de coleta de dados e composição de comissão mista;
- Viabilizar a criação de um catálogo detalhando os cursos a serem oferecidos à comunidade interna e externa, de acordo com a demanda.
- Elevar de 06 para 10 as bolsas ofertadas para estudantes de cursos de graduação, no âmbito dos editais de iniciação à extensão;
- Elevar de 04 para 08 as bolsas ofertadas para estudantes de cursos de nível médio, no âmbito dos editais de iniciação à extensão.
- Implantar o regulamento da extensão, disponibilizando apoio técnico-administrativo para funcionamento do setor;
- Promover estudos, pesquisas e parcerias, com vistas à implantação de pólo de formação continuada na sede do município, estabelecendo parceria com SEBRAE e outros institutos de capacitação profissional.
- Alocar recursos específicos para realização de edital licitatório voltado à organização e execução de eventos de extensão, potencializando as ações de inserção no território de identidade;
- Desenvolver a política de “Campus Itinerante”, realizando intervenções em comunidades e grupos sociais que compõem a região de abrangência, mediante estratégias como: palestras; oficinas de curta duração; Dias de Campo.
- Estabelecer comunicação permanente com setores da sociedade local e regional, numa perspectiva contextualizada, tanto para a sintonia com a realidade social, quanto para a extensão dos benefícios da Instituição a segmentos da população, sobretudo aqueles ligados a grupos de risco;
- Fortalecer as ações extensionistas de natureza cultural, envolvendo as comunidades interna e externa;
- Fortalecer ações extensionistas de natureza técnico-científica, tendo como foco o perfil dos cursos desenvolvidos no *Campus* e o atendimento de demandas relacionadas ao mundo do trabalho que envolve a atuação profissional do referido curso;
- Implantar o Festival “Velho Chico”, no qual toda a comunidade acadêmica, interna e externa, poderá apresentar seus talentos, mediante edital anual;
- Promover ações de respeito e valorização do Idoso, mediante implantação de projeto voltado a esse segmento, envolvendo palestras e atividades educativas.

- Alocar recursos para realização de chamada interna de caráter anual, voltada à publicação científica impressa, fruto de ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no *Campus*.

## **6. POLÍTICA ESTUDANTIL**

Os estudantes representam a essência de uma instituição de ensino, e esta deve zelar para a sua formação integral nos âmbitos acadêmico, político, solidário e cidadão. Assim, a escola pública se torna um espaço democrático responsável por acolhê-los em seus diversos aspectos, buscando torná-los sujeitos críticos e cidadãos partícipes na construção de uma sociedade pautada pelo respeito à diversidade, à dimensão humana e ao outro.

Cuidar para que isso aconteça no espaço público requer a integração com todos os segmentos e classes sociais, no sentido de garantir que seus filhos acessem totais condições de permanência e êxito nos cursos ofertados por esta Instituição, de forma qualitativa, solidária e lúdica. O acesso à escola não é condição para que os alunos nela permaneçam, principalmente aqueles oriundos das classes menos favorecidas, assim, pauta-se historicamente, nos movimentos estudantil e docente, a necessidade de mobilizar recursos para a movimentação de políticas que assegurem a permanência destes estudantes nas instituições públicas de ensino. Orientando-se por estas discussões e reivindicações, propomos:

- Promover a implantação plena do refeitório, com oferta regular de refeições, com base em programa nutricional desenvolvido por profissional responsável;
- Fomentar propostas de comunicação estudantil, com vistas a desenvolver a leitura autônoma e crítica, bem como o protagonismo juvenil, a exemplo de rádio e jornal estudantis;
- Aumentar em 100% os recursos destinados à Monitoria de Ensino.
- Planejar e concentrar esforços para a implantação de Centro de Convivência e Programa Nutricional Técnico para alunos que comprovem necessidades;
- Desenvolver programas para acompanhar e assessorar, acadêmica, assistencial e psicologicamente de forma equânime, respeitando as particularidades daqueles que necessitem de atendimento.
- Apoiar a realização do Festival Estudantil de Cultura e Arte;
- Planejar e executar eventos de convivência e integração do público discente no *campus*, articulados às áreas de arte, cultura e esportes;
- Auxiliar a participação de estudantes em eventos para apresentação de trabalhos acadêmicos e em eventos de natureza de integração estudantil;
- Apoiar a criação de oficinas de teatro, dança, música e pintura;
- Criar/estimular programas de fomento à leitura, com concursos, prêmios literários, edição de livros, etc.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da implementação desse Plano de Trabalho 2022-2026, espera-se alcançar a real implementação da missão institucional do IF Baiano por meio da atuação planejada deste corpo de servidores nos espaços em que essas ações forem efetivadas. Neste sentido, faz – se necessário frisar que toda e qualquer ação que seja planejada e executada por toda equipe deste *campus* deverá estar pautada nas premissas da democracia, transparência e uso racional e qualificado de todos os

recursos públicos. Almejamos uma *prática* que valorize a formação cidadã, que seja inclusiva e que considere as vivências e saberes que se encontrem presentes para além dos muros da Instituição

Ademais, ressalta-se nossa responsabilidade para com a comunidade circunvizinha, tendo em vista a localização do *campus* num Território marcado pela diversidade racial, cultural e econômica, composta por uma população que anseia pelo acesso à educação e a formação profissional de qualidade. Nesse ínterim, nos colocamos à disposição, tendo por base esse Plano de Gestão (2022-2026), para juntos edificarmos um processo de aprendizagem desafiador, mas que certamente, traz no seu íntimo o sentimento do Esperançar. Sigamos.....

## **REFEREÊNCIA**

BRASIL, Presidência da República, Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 08 de novembro de 2017.

# Documento Digitalizado Público

## Plano de Trabalho- 2022-2026

**Assunto:** Plano de Trabalho- 2022-2026  
**Assinado por:** Geangelo Rosa  
**Tipo do Documento:** Plano  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Geangelo de Matos Rosa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/12/2021 12:34:42.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/12/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 294637

**Código de Autenticação:** d37453f838

